

Eixo Temático ET-06-011 - Recuperação de Áreas Degradadas

**PROJETO EXPERIMENTAL DE RECUPERAÇÃO DO MANGUEZAL DO RIO  
CEARÁ-MIRIM/RN**

Ana Helena da Silva<sup>1</sup>; Marília Gomes Teixeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Maurício de Nassau; Departamento de Pós Graduação MBA em Gestão, Perícia e Auditoria Ambiental; RN. helenatst@hotmail; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia; RN. mariliabgt@hotmail.com.

O Ecossistema Estuarino do Rio Ceará-Mirim ocupa uma área de aproximadamente 730 km<sup>2</sup>, correspondentes a 1,36% da superfície do Rio Grande do Norte, no município de Extremoz. O objetivo deste trabalho foi recuperar a área de Manguezal no Estuário do Rio Ceará-Mirim. Este projeto foi realizado em cinco etapas: 1<sup>a</sup> Definição das áreas a serem restauradas; 2<sup>a</sup> Coleta de propágulos de mangue vermelho (*Rhizophora mangle*) na própria região estuarina; 3<sup>a</sup> Delimitação da área para o plantio dos propágulos; 4<sup>a</sup> Plantio dos propágulos na maré baixa; e 5<sup>a</sup> Monitoramento dos resultados. Durante o monitoramento dessa atividade foi avaliado que os propágulos que foram recolhidos e plantados nas áreas de recuperação obtiveram 75% de sobrevivência. No entanto o resultado requer um monitoramento em longo prazo que vem sendo realizado há um ano na área de estudo. Para a realização deste trabalho foi indispensável o envolvimento da comunidade local que utiliza dos recursos oferecidos pela área estuarina, seja com a pesca ou a balsa (COOPbalsa). Portanto, concluiu-se que para a recuperação do ambiente estuarino seja efetiva é necessário que diversos atores estejam envolvidos nesse processo, sejam estes pesquisadores e a comunidade local.

**Palavras-Chave:** Ecossistema Estuarino; Recuperação de Manguezal; Mangue vermelho.